

Novo Website

O Mundo da Cor ao seu dispor!
on-line

www.divercol.pt

VEDETA
TINTAS

45 Anos
1976-2021

TINTAS

Tintinhas.com

portimpact.com

VEDETA
Cromos Soluções

DANKAL

portpallet.com

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **5 novembro 2021**

Ano **XXVI**
Edição **710**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

Chumbo no Orçamento

*Crise política nacional
analisada
pelos deputados.
Os impactos na região.*

P. 7



Atualidade

*Município tem
13 colaboradores
com deficiência*

P. 2 e 3

Desporto

*Paços segura-se
a meio
da classificação*

P. 12

Banda de Freamunde vai a eleições

Instituição mais antiga do concelho celebrou 199 anos e atravessa período de incertezas

P. 5

PSD aponta falha
na divulgação

*PDM de
Paços em
discussão*

P. 4

Júlio Morais
ocupa lugar

*Filomena
Silva deixa
vereação*

P. 4

Venda e instalação de todo o tipo de:
Material Elétrico | Projetos Elétricos
| Painéis Fotovoltaicos



R. de Carral N.º 154,
4590-544 Paços de Ferreira

Municípios inclusivos, empregam

Programas de inclusão de pessoas com deficiência em curso nos municípios

Direitos Reservados



lativamente aos municípios de Paredes e Lousada, assim como quanto aos número de inscritos e colocados nos programas do IEFP, apesar de termos solicitado informação, esta não nos foi facultada atempadamente.

Em Penafiel, o município integra um total de 11 colaboradores com deficiência. Três deles são funcionários com contrato a termo indeterminado e oito foram contratados através da medida Contrato Emprego Inserção e trabalham em diferentes serviços, desde o ambiente, arquivo, biblioteca, museu e ação social.

Além da contratação de pessoas com deficiência, a Câmara Municipal de Penafiel tem ainda outros programas de apoio a pessoas com necessidades especiais. O município dispõe de um Balcão da Inclusão, criado na sequência de um protocolo assinado entre o Instituto Nacional para a Reabilitação e o Município de Penafiel, que efetua um acompanhamento especializado a pessoas com deficiência apoiando em diferentes temas, disponibilizando informação por telefone, por escrito, por vídeo conferência e presencialmente, sobre direitos e benefícios, de acordo com a legislação em vigor, e também acerca dos recursos existentes, procedendo igualmente ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que no âmbito da sua missão têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas.

O Balcão da Inclusão de Penafiel apoia as pessoas com deficiências em temas como Acessibilidade; Benefícios fiscais; Educação; Emprego e formação profissional; Habitação; Não discriminação; Parentalidade; Ajudas técnicas; Proteção Social; e Saúde, entre outras.

O município dispõe igualmente de um protocolo de parceria com o centro de reabilitação de Gaia e a APADIMP (Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel), acolhendo pessoas com deficiência em estágios bem como no desenvolvimento de diferentes atividades relacionadas com este público-alvo.

Telefonista há nove anos, Inês Lisboa garante que não se sente discriminada

Inês Lisboa é uma destas pessoas com deficiência, que tem um contrato a termo indeterminado com o município de Penafiel. Telefonista principal na autarquia, Inês Lisboa tem 31 anos e é de Cabeça Santa, Penafiel. Tem uma doença congénita – glaucoma – que lhe tirou a visão de um dos olhos e vai reduzindo a do outro à medida que os anos passam. “Nunca tive 100% da visão e vou perdendo a pouca que tenho ao longo dos anos”, contou Inês, que há nove anos entrou na Câmara Municipal de Penafiel para aquele que foi o seu primeiro emprego e onde diz que tem “muita sorte”.

Depois de ter concluído o 12.º ano no ensino regular (com o apoio de um professor do ensino especial), fez uma formação na área da educação social, mas sentiu dificuldade em arranjar emprego na área. Através da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal) fez nova forma-

dos utilizam. “Tenho um telefone normal e um computador, que só é diferente porque tem um programa de voz incorporado”, explica.

Apesar das suas limitações visuais, Inês Lisboa não sente que isso afete o desempenho da sua função. “Não tem afetado o desenvolvimento do meu trabalho e consigo desempenhar a minha função sem qualquer constrangimento”.

Residente num meio pequeno, não sente também no seu dia-a-dia nenhum tipo de discriminação, mas reconhece que ela existe. “Vivo e trabalho num meio pequeno, onde as pessoas se conhecem, onde me cruzo com as mesmas pessoas quase todos os dias e é fácil arranjar quem em ajude se precisar de alguma coisa. Agora, tenho colegas mais velhos e com outros problemas que não conseguem integrar-se, que não conseguem arranjar um empre-

A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é, cada vez mais, um desafio lançado aos empresários, mas também às entidades públicas, com vista à promoção da cidadania, igualdade e não discriminação. Nesse sentido, têm sido vários os programas de apoio criados para incentivar a valorização de todos os cidadãos e para a construção de uma sociedade que inclua todas as pessoas, programas esses que

têm alertado consciências para um direito fundamental do ser humano: o direito ao trabalho.

Em Paços de Ferreira e Penafiel, a nível público, existem 24 pessoas com deficiência a trabalhar nos serviços geridos pelos municípios (13 em Paços de Ferreira e 11 em Penafiel), quer com contratos a termo indeterminado, quer ao abrigo de programas de estágios promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ou por instituições locais. Re-

Direitos Reservados



Inês tem glaucoma congénita que lhe tirou a visão

ção, que a levou a um estágio na Câmara Municipal de Penafiel. “E aqui fiquei”.

Ao Jornal IMEDIATO, Inês Lisboa confessa que a integração “foi fácil”. “Sempre fui muito apoiada por todos, têm o cuidado e a preocupação de me disponibilizar tudo o que preciso, quer ao nível do material para trabalho, que depois nas minhas vivências, nas idas à rua ou nos transportes. Tive muita sorte”, confessa.

No seu trabalho, Inês Lisboa utiliza os equipamentos que to-

go”, afirmou.

Nesse sentido, defende que é essencial que se pense cada vez mais nas pessoas com deficiência, procurando criar condições para que tenham uma vida normal, quer em termos de mobilidade, emprego, oportunidades. “É preciso que se pense cada vez mais nas pessoas com deficiência e isso também por parte das pessoas que muitas vezes não respeitam quem tem mobilidade reduzida ou alguma necessidade especial”, concluiu.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

24 pessoas com deficiência

s de Penafiel e Paços de Ferreira. Conheça as histórias.

Paços de Ferreira premiado por inclusão

Na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, são 13 os trabalhadores com necessidades especiais contratados ao abrigo de dois programas: a medida de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA), que prevê um contrato a termo com a duração mínima de dois anos, e a medida de Contrato Emprego Inserção + (CEI).

Segundo informações disponibilizadas pela autarquia ao IMEDIATO, dos nove funcionários incluídos na sequência da medida EAMA, cinco são técnicos superiores da área de Comunicação, Gestão, Psicologia e Educação Social, três são auxiliares administrativos e um auxiliar de ação educativa.

Já ao abrigo do programa CEI, o município de Paços de Ferreira empregou quatro funcionários com deficiência - um técnico superior e três administrativos, que laboram nas áreas de Ação social, recursos humanos, planeamento e gestão urbana e comunicação.

“O reconhecimento da necessidade da Câmara Municipal atuar ao nível da gestão inclusiva iniciou-se em 2013, com a celebração de Contratos Emprego Inserção + para pessoas com deficiência e incapacidade. Os talentos e o desempenho destas pessoas superaram as expectativas, havendo a necessidade de dar continuidade ao desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais, pelo que a Câmara Municipal recorreu à medida de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, promovida pelo IEFP, através da integração de vários trabalhadores com deficiência e incapacidade”, indica a autarquia pacense, em resposta ao jornal.

Recentemente, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira foi reconhecida pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) com o título de

«Marca Entidade Empregadora Inclusiva», tornando-se um dos primeiros municípios portugueses a receber esta distinção.

Por trás da distinção estão as “atividades e competências desenvolvidas pelas unidades orgânicas diretamente ligadas a estas áreas”, como a Divisão de Ação Social, da Divisão de Educação e da Divisão de Recursos Hum-

nicípio estabeleceu protocolos e parcerias com várias entidades locais, nomeadamente com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que dão resposta a cidadãos com necessidades especiais, promovendo o acolhimento de estágios curriculares de alunos das instituições. Promoveu ainda a dinamização de projetos na comunidade vi-

municação pela Universidade do Minho, está inserido no gabinete de comunicação da autarquia e as suas funções passam pela redação de guiões para diversos programas em formato vídeo realizados pelo município, como os boletins municipais que divulgam a atividade camarária e concelhia, e ainda pela escrita de publicações para as redes sociais da Câmara Municipal.

“A experiência está a ser positiva, esta é uma boa oportunidade pra criar dinâmicas de emprego e trabalhar com pessoas mais experientes na área, o que nos dá sempre outra bagagem para o futuro da nossa carreira”, afirma o funcionário.

Após a conclusão da licenciatura, esta foi a primeira experiência de emprego do jovem de 25 anos, que considera que, no que diz respeito à inclusão, Portugal ainda é um “país em desenvolvimento”, necessitando de vários avanços a nível laboral, mas também em sociedade.

“Acho que ainda há mais do que muitas dificuldades para as pessoas com deficiência, desde os caminhos nas localidades, as entradas nos edifícios, as informações acessíveis e a própria mentalidade”, argumenta o pacense.

Agostinho Silva considera que uma larga faixa da população, incluindo alguns decisores políticos, encaram as pessoas com necessidades especiais “com pena ou desprezo”, limitando a sua autonomia.

Estando “muito grato” pela oportunidade profissional, Agostinho Silva não escondeu ao IMEDIATO o seu sonho de, um dia, trabalhar na área desportiva, ramo em que já tem experiência enquanto comentador desportivo numa rádio local.

“Contudo, se continuar aqui na Câmara Municipal já fico muito contente”, rematou o jovem.

Mónica Ferreira
e Ricardo Rodrigues
imediato@imediato.pt



Agostinho trabalha na área da comunicação

nos e Modernização Administrativa, mas também a contratação de trabalhadores com deficiência e incapacidades.

Novas medidas

“De igual forma, a gestão de recursos humanos da Câmara Municipal passou a contemplar novas medidas adequadas aos seus trabalhadores, que após longas ausências por motivo de doença, regressam ao trabalho com limitações ou incapacidades, adaptando os postos de trabalho e atribuindo horários de trabalho mais flexíveis e que promovam a integração do trabalhador atendendo à sua nova condição”, explicou a autarquia.

Ao nível da prestação de serviços à comunidade local, o mu-

sando o desenvolvimento das qualificações e a inclusão ativa de pessoas com deficiência e incapacidade, através das iniciativas: “Clube Inclusão”; “Empregabilidade Inclusiva / Encontros de Mentoria para integrar”; “Passaporte de competências / Grupos de Entreeajuda para a procura de emprego”; “Ao teu lado” ou “Projeto CLDS 4G”.

Primeira experiência profissional de Agostinho Silva

Agostinho Silva é invisual e um dos funcionários camarários com necessidades especiais recebido no âmbito do programa CEI+, tendo assinado contrato de trabalho há cerca de um ano. Licenciado em Ciências da Co-

Editorial



Integrar pessoas especiais

Nesta edição do IMEDIATO abordamos a integração profissional de pessoas com necessidades especiais. Apesar do Balcão para a Inclusão já permitir um melhor conhecimento de direitos e garantias de pessoas com deficiência e das vantagens para empresas que as recebam nos seus quadros, há ainda um sentimento enraizado de pena e exclusão que afasta muitas delas do seu direito ao trabalho. As novas tecnologias têm permitido, nomeadamente aos invisuais, um melhor e mais eficaz cumprimento de obrigações profissionais, mas a jusante dessa oportunidade ainda estão problemas de fundo que lhes limitam o acesso. Questões como a falta de qualificação profissional dos jovens, muitas vezes com abandono escolar precoce, a que se junta uma política de pouco estímulo para as empresas contratantes e uma legislação pouco efetiva nas acessibilidades urbanísticas e de transportes adaptados, leva a que seja reduzido o número de pessoas com deficiência a serem integradas nas empresas da região. Inclusão é uma palavra pomposa no papel, mas muitas vezes inócua na aplicação real. Novembro é o mês de São Martinho e Penafiel, por tradição, a capital da celebração na região. Um trono que nunca lhe será retirado, face à antiguidade, diversidade e capacidade organizativa do evento, mas também Paços de Ferreira quer enraizar a tradição das castanhas e vinho, pelo que a cidade terá o seu primeiro São Martinho. Após dois anos de ausência forçada pela pandemia, a festa recomeça em duplicado. O IMEDIATO conversou ainda com deputados da região, convidando-os a elencar as principais consequências do recente chumbo do Orçamento do Estado para 2022 e algumas delas terão influência direta nas nossas expectativas.

PDM, uma importante ferramenta para planejar

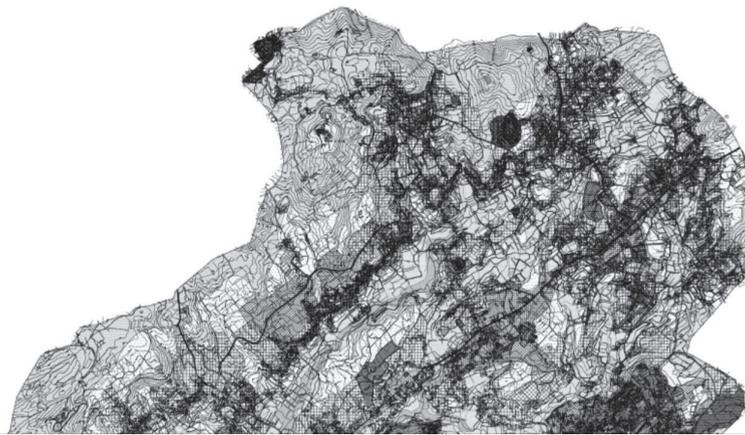
Desenvolvimento do plano está ao encargo de uma empresa

O Plano Diretor Municipal (PDM) é uma importante ferramenta das autarquias no que diz respeito ao planeamento e gestão do território municipal. Este documento serve de base para a elaboração de outros planos municipais e, em Paços de Ferreira, está a ser revisto pela segunda vez desde 2007.

Deu-se início, no mês passado, à segunda revisão do PDM de Paços de Ferreira. A deliberação da revisão foi publicada em Diário da República a 7 de outubro, onde estabeleceu um período de 12 meses para a formulação do novo plano.

“Desde 2007, ano em que o PDM de Paços de Ferreira foi aprovado, ocorreram diversas alterações legislativas, bem como transformações económicas, sociais e políticas, quer no país, quer no concelho”, lê-se na deliberação, assinada pelo presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito.

A mesma publicação ditou o



Direitos Reservados

Divulgação da fase de consulta pública gerou acusações

arranque de um período de 30 dias para “a formulação de sugestões e apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito de processo de revisão do plano”.

As sugestões podem ser submetidas pelos cidadãos em formato escrito, entregue pessoalmente na sede da Câmara Municipal, ou através de correio eletrónico da autarquia de Paços de Ferreira.

Segundo apurou o IMEDIA-

TO através da plataforma digital BASE, que disponibiliza contratos efetuados por entidades públicas, a tarefa de elaboração da segunda revisão do PDM foi adjudicada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, a 20 de junho deste ano, à empresa LRB – Investimentos e Consultoria, sediada no concelho de Braga, com um preço contratual de 53.500 euros, com um prazo de execução de 365 dias.

A divulgação da fase de consulta pública do PDM de Paços de

Ferreira tem gerado acusações por parte do PSD, que acusa a Câmara Municipal de não comunicar devidamente à população a abertura deste período de discussão.

Segundo a nota enviada, os documentos “que deveriam estar disponíveis na Câmara desde o dia 7”, apenas ficaram disponíveis a 21 de outubro, o que consideram limitar a possibilidade de participação. Esta fase termina a 8 de novembro.

Assim, a oposição considera que “um documento tão importante como o PDM para o futuro do nosso concelho” não está a ter a “importância que ele tem”.

Contudo, o aviso 18694/2021, publicado na página do município, contém informações relativamente ao processo.

Contactado, o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, adiantou que as sugestões podem ser enviadas a qualquer momento, existindo um novo período de revisão pública quando a proposta for apresentada.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Chega celebra um ano

A concelhia do Chega de Paços de Ferreira vai celebrar, no sábado, 6 de novembro, o primeiro aniversário desde a sua implementação no concelho.

“Foi um ano de trabalho feito com comprometimento, dedicação, honestidade e seriedade. Um ano cheio de lutas mas todas enfrentadas com coragem e determinação, um ano de um trabalho incansável mas enriquecedor e por isso mesmo não poderia deixar passar esta data em vão”, lê-se na nota enviada pela concelhia ao IMEDIATO.

Juventude Socialista vai a votos

A Juventude Socialista (JS) de Paços de Ferreira vai a votos no próximo sábado, 6 de novembro, para eleger os órgãos da concelhia.

O ato eleitoral vai acontecer das 13h às 17h, na sede da estrutura concelhia da JS, na Avenida João XXIII.

Júlio Moraes substitui Filomena Silva no executivo municipal

Conheça a distribuição de pelouros pelos vereadores socialistas

Ricardo Rodrigues



Segunda entrada de Júlio Moraes no executivo

Filomena Silva apresentou ao presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, um pedido de suspensão de mandato de vereação no executivo municipal por 180 dias. Este pedido foi aprovado em reunião do órgão, ditando também a entrada de Júlio Moraes para o executivo municipal.

Na base do pedido de suspensão apresentado por Filomena Silva estão motivos “pessoais e de saúde”. Segundo apurou o IMEDIATO, este ponto de votação recebeu por parte dos membros do executivo municipal três votos a favor e três abstenções, sendo o voto secreto.

Esta é a segunda entrada de Júlio Moraes para o executivo municipal de Paços de Ferreira,

tendo também a primeira sido em regime de substituição.

Recorde-se que em agosto do ano passado, substituiu Paulo Barbosa, ex-vice-presidente da Câmara Municipal, aquando do seu pedido de suspensão de mandato.

Distribuição de pelouros

Durante a mesma reunião do executivo municipal, foi definida a distribuição de pelouros pelos vereadores socialistas para o quadriénio 2021-2025.

Segundo informações da Câmara Municipal, Humberto Brito vai assumir os pelouros do Desenvolvimento Económico, Ordenamento do Território e Urbanismo, Turismo e Articulação com Freguesias e administração central e Comunicação e Imagem. Lidera ainda os recém-criados pelouros da Cooperação externa, Licenciamento e autorização de

serviços jurídicos e fica também com o pelouro da Saúde, previamente gerido por Filomena Silva.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, assume os pelouros da Educação, Ensino e Formação Profissional, Proteção civil e segurança pública, Polícia e fiscalização municipal, anteriormente liderado por Joaquim Sousa, bem como a Ação Social e coesão social, até agora gerido por Filomena Silva.

A articulação com entidades participadas pelo município, como empresas municipais e entidades de cariz associativo e/ou supramunicipal, serão também uma responsabilidade do vice-presidente da autarquia, que é ainda adjunto de Humberto Brito no ordenamento do território e articulação com freguesias e poder central.

Joaquim Sousa continua a liderar as “pastas” da gestão fi-

nanceira e economia, controlo interno, contraordenações e execuções fiscais, modernização administrativa e gestão de recursos humanos.

Em substituição de Filomena Silva, Júlio Moraes fica responsável por certos pelouros previamente geridos por Paulo Ferreira - Desporto, Ambiente e saneamento básico - e por Humberto Brito - Cultura, património cultural e ciência. O vereador fica ainda encarregue pelas áreas da Juventude e tempos livres, Associativismo desportivo e cultural e Equipamento rural e urbano.

Recorde-se que o executivo municipal de Paços de Ferreira conta ainda com mais três vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata, que vão exercer o cargo sem pelouros.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Eleições vão acontecer esta sexta-feira

Aos 199 anos, Banda de Freamunde vai a votos para passar “fase negra”



Habitual concerto da banda não aconteceu

A Associação Musical de Freamunde celebrou 199 anos de vida. A instituição mais antiga do concelho vive um impasse de gestão que se reflete na inexistência de maestro/maestrina e músicos

que formem a Banda Musical. Contudo, esta sexta-feira vai acontecer um sufrágio para eleger a direção da associação, ato que se espera trazer estabilidade e harmonia, lançando a banda para a nova temporada.

O programa de comemorações não incluiu o tradicional concerto da Banda de Freamunde à população. O marco do 199º aniversário foi assinalado com o hastear da bandeira, o lançamento de 199 bombas, a visita à nova sala do Museu, bem como com a realização de uma Missa da Memória e de uma romagem aos cemitérios 1 e 2 de Freamunde em homenagem aos membros já falecidos.

Contactada, a atual direção da Associação Musical de Freamunde não se quis pronunciar junto do jornal relativamente à situação da banda. Contudo, o IMEDIATO sabe que esta sexta-feira vai decorrer uma reunião com os associados, estando agendado um sufrágio para a eleição dos órgãos diretivos da associação.

Até à data de fecho da edição, o IMEDIATO tomou conhe-

cimento da existência de uma lista candidata ao presidente da Assembleia Geral. A candidatura em causa é encabeçada por José Maria Queirós, que conta com várias décadas enquanto músico e dirigente na associação.

Associação mais antiga do concelho

A Banda de Freamunde foi fundada em 1822, tendo sempre até hoje uma atividade ininterrupta. Tem como atividade principal o ensino e promoção da cultura musical.

Nos seus quase 200 anos, atuou por todo o país e fez quatro digressões ao estrangeiro - uma a Espanha e três a França. Recebeu vários reconhecimentos, inclusive a distinção “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública”, atribuída pela Presidência do Conselho de Ministros.

Breves

Vandalismo em Meixomil

A Junta de Freguesia de Meixomil denunciou a ocorrência de atos de vandalismo no Parque de Lazer. Segundo o órgão, pela segunda vez foram furtadas árvores recém-plantadas na zona mais recente deste espaço.

“Infelizmente, deparamos-nos mais uma vez com atos de vandalismo, junto ao campo de sintético, onde furtaram pela segunda vez os cedros que lá plantamos. A junta de freguesia de Meixomil segue atenta e a zelar por Meixomil”, lê-se na nota.

Jovens fazem oração

A Pastoral Juvenil da Vigararia de Paços de Ferreira dinamizou uma «Oração Jovem» junto à estátua de Dona Sílvia Cardoso. A 26 de julho assinalou-se o 139º aniversário do nascimento da “Venerável Serva de Deus”.

“Jovens movidos pelo desafio de se encontrarem com Deus. Movidos por tão grande exemplo vamos colocar os nossos corações de jovens irreverentes e inconformados a bater no mesmo ritmo. (...) Uma oração jovem, e para jovens de espírito, que procuram juntos traçar este caminho novo”, indica a organização.

S. Martinho

Vai acontecer, no Parque Urbano de Paços de Ferreira, a I Feira de S. Martinho, que vai trazer gastronomia, cultura e animação à população.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal, vai decorrer de 11 a 14 de novembro, estando prevista uma atuação do grupo 4 Mens.

Cruz Vermelha faz 28 anos e ganha viatura

A delegação da Cruz Vermelha de Frazão celebrou o seu 28º aniversário. Na cerimónia, que decorreu no Centro Cívico de Frazão, foram apresentados à comunidade os 12 novos voluntários, bem como a nova viatura de emergência do núcleo.

O presidente da Cruz Vermelha de Frazão, Joaquim Sérgio Gomes, evidenciou, em declarações ao IMEDIATO, “uma alegria imensa” tanto em assinalar este marco histórico para a delegação, bem como em reunir novamente a comunidade, depois de, no ano passado, o aniversário ter sido assinalado apenas na presença de alguns voluntários. “A Cruz Vermelha existe para a comunidade e esta é também uma forma de



Cerimónia junto da população

estarmos presentes”, disse.

A celebração ficou também marcada pelo Juramento de Compromisso de 12 novos voluntários, provenientes de dois cursos

de formação, que vêm reforçar as fileiras da delegação da Cruz Vermelha e apoiar a população do concelho em cenários de emergência e ação social.

“Cada vez mais há uma dificuldade em encontrarmos voluntários seja a que níveis for. Apresentar novos voluntários é também algo muito significativo, houve um período em que não acrescentamos voluntários à delegação, mas nos últimos anos temos apresentado novas caras. Temos já um grupo para um próximo curso”, afirmou Joaquim Sérgio Gomes, que assumiu a presidência da delegação há cerca de cinco anos.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, reconheceu o “importante trabalho” desempenhado pela delegação no combate à pandemia, demonstrando-se “orgulhoso” pelo trabalho desenvolvido em conjunto com a autarquia e as corporações de Bombeiros Voluntários.

Pub

Irmãos pastel

f Instagram

FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825
910 838 803

Teclado hcesar XIII Isolamento



César Teles
Agente Comercial

Somos hoje como que aguilhoados e impelidos para a solidão, para o isolamento.

Noutros tempos, apenas os livros faziam de algumas pessoas seres anti sociais, seres que buscavam a erudição no recôndito do seu quarto a cheirar a bafo. Estes eram os cromos ostracizados, que se incompatibilizavam com os comuns interesses corriqueiros da maioria. Mas hoje, os bichos do buraco não são os leitores, até porque, quem é que lê livros hoje em dia?

O isolamento acontece nos nossos dias com uma naturalidade desconcertante, uma naturalidade desobediente à essência da nossa sociabilidade, que contraria a nossa vontade.

O fruir das nossas ações, que pensávamos controlar, remetem-nos para o fantástico universo da “pixe-lândia” que nos arrebatava e hipnotiza através dos écrans.

Vemos filmes em telas de 5 polegadas que adulteram todo o processo criativo dos cineastas; ouvimos música em micro colunas que se incorporam nos nossos orifícios auriculares; jogamos desafiantes partidas com o auxílio de um qualquer comando, que não nos fazendo transpirar o corpo, murcha-nos o cérebro; namoramos embalados por “sms’s”, envio de “nudes” e vídeo chamadas que facilmente falseamos; observamos pessoas sem

sair à rua, sem ir à esplanada com o auxílio dos músculos do polegar, dispondo de uma fabulosa técnica que se resume a um “cola, arrasta e descola” nas telas dos “smartphones”; as compras fazemo-las à distância, ao ritmo das plataformas de vendas, promovidas por algoritmos que não dominamos e que muito menos entendemos, até porque matemática nunca foi o nosso forte; as ruas que não conhecemos já não se perguntam, porque dispomos de um assistente electrónico que parece gente para nos indicar os sítios; os restaurantes investem em motoretas para que os seus estafetas nos tragam as refeições a casa, em vez de investirem em mesas para nos servir nos seus aprazíveis espaços; estudamos, trabalhamos e formamo-nos com o auxílio de ferramentas de vídeo que dispensam a nossa presença desabituada nos locais de trabalho e nas salas de aula.

E como se isto não bastasse, fruto da nossa desabitucação em interagir com semelhantes, consideramos abusivo e desconfiamos de quem nos aborda para perguntar um destino, para vender um objecto, para pedir a nossa ajuda para uma qualquer instituição de caridade ou até mesmo desconfiamos, de quem genuinamente nos quer ajudar nalguma dificuldade.

E a machadada final, que promove este desolador isolamento e mais do

que isso, legítima a falta de educação, estamos com medo de morrer contaminados por doenças que se transmitem por gotículas de saliva e por isso evitamos estar com pessoas, ignoramos quem conosco se cruza na rua, despachamos contatos sociais com um “olá tudo bem” sem esperar resposta.

É urgente sair de casa, estar com semelhantes; ir ver filmes às intimistas salas de cinema; assistir a peças de teatro nos anfiteatros; ouvir música em colunas gigantes que democraticamente distribuem os seus decibéis; trocar as pantufas pelas sapatilhas e ir lá para fora correr, saltar, lançar, chutar, transpirar a sério e oxigenar o cérebro; ir à procura de emoções reflectidas no olhar de alguma alma gémea que desacreditávamos existir; ir para as lojas físicas decidir uma compra Tateando e contar com a ajuda de um conselheiro especializado; ir para a rua ver pessoas, perguntar pelos sítios, descobrir os recantos; ir aos restaurantes saborear a comida acabada de sair do lume; ir trabalhar para as empresas e socializar junto da máquina do café ou da fotocopiadora; ir para as salas de aulas questionar os professores ou fazer alguma diabrura que obrigue o professor a impor a sua autoridade.

Faz-nos falta sentir pele, inalar odores, interpretar olhares... faz-nos falta estar em contato com a verdade!

Portugal a uma só velocidade



Nuno Araújo
Engenheiro

Como efetivamente nunca será demais referenciar esta nova postura do país em relação à ferrovia, a conclusão de mais uma etapa do Plano Ferroviário Nacional demonstra, uma vez mais, a importância deste passo para o desenvolvimento do território.

A fase de auscultação pública deste plano terminou recentemente com mais de 300 contributos a assinalar, que advêm de entidades coletivas, associações, grupos de cidadãos e autarquias, mas esmagadoramente de manifestações individuais, o que revela o interesse suscitado no seio da nossa população.

Da totalidade dos 318 contributos, constam informações relativas ao reforço de serviços ferroviários em determinadas linhas ou estações, a proposta de novas linhas e ainda contributos de âmbito estratégico, nomeadamente sobre o posicionamento de Portugal nas cadeias logísticas globais e a relevância da ferrovia para as exportações.

A par destes registos, é de assinalar o modelo que foi adotado para alargar e reforçar a auscultação, numa lógica de proximidade, através das cinco sessões regionais que decorreram pelo continente, com a participação de representantes de todas as Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, para além de outras entidades locais e regionais.

Este esforço está secundado da elaboração de um conjunto de

estudos de natureza técnica, ambiental e de sustentabilidade, que dotarão este período prévio de todos os elementos necessários para a viabilidade do projeto e para a sua valorização enquanto um dos mais importantes ativos dos tempos em que vivemos.

Os desenvolvimentos verificados surgem na mesma altura em que foi anunciado o Centro de Competências Ferroviário, uma organização

... a conclusão de mais uma etapa do Plano Ferroviário Nacional demonstra, uma vez mais, a importância deste passo para o desenvolvimento do território.

que não só constituirá uma escola ferroviária, como será um agregador de parcerias, conhecimento e desenvolvimento, juntando a ciência e a indústria para encontrar melhores soluções.

É evidente a convicção de que estes passos, assentes na inovação, poderão ser o ponto de partida para o futuro comboio português, uma ambição renovada que nos faz acreditar que é possível ter mobilidade mais qualificada, transversal às diversas regiões do país, que permita de novo ligar as comunidades entre si e com o resto do mundo.



Hugo Carvalho - PS

“Quem perde são os portugueses”

Deputados na AR comentam chumbo do Orçamento



António Cunha - PSD

Hugo Carvalho do PS e António Cunha, deputado do PSD, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falaram da atual crise política que o país vive, após o chumbo do Orçamento de Estado para o próximo ano. Os dois eleitos na Assembleia da República são unânimes em afirmar que quem mais perde com a decisão é Portugal e os portugueses.

O Orçamento de Estado não passou. Quem perde e quem ganha com isso?

Quem perde é o país, todos os portugueses. Esta era um orçamento que tinha uma marca muito forte progressista para o nosso país. Tinha um compromisso muito efetivo do aumento das pensões e trazia muitos progressos em outros domínios, como a gratuitidade para o 1º ano de frequência nas creches e alargar sucessivamente aos diversos anos e o aumento do abono de família. O salário mínimo nacional que tinha um aumento de 40 euros mensais e uma proposta para alcançar os 705 euros, um aumento de 40% no período de seis anos. Também para as empresas este orçamento trazia benefícios, para além do aumento do investimento público, havia o fim do pagamento especial por conta, o desdobramento dos escalões do IRS e outras isenções que iriam também beneficiar os jovens na entrada do mercado de trabalho. Tínhamos também o maior aumento de sempre do financiamento para o Serviço Nacional de Saúde.

- O que falhou na negociação?

Falhou não haver o encontro de posições entre aqueles que eram os parceiros que têm suportado o Governo. Iniciámos este caminho de governação com os parceiros à esquerda em 2015, rompemos um conjunto de paradigmas de políticas de austeridade, mostramos que era possível crescer e termos contas públicas equilibradas.

Para este Orçamento de Estado, não conseguimos encontrar um acordo entre aqueles que foram os parceiros que suportaram o Governo, nomeadamente Bloco de Esquerda, PCP e PEV. Mas muitas das questões que levaram ao chumbo nada têm a ver com questões orçamentais. O Partido Socialista esteve neste processo negocial como esteve nos anteriores, mas não sentimos que houvesse, do outro lado, flexibilidade para se aproximarem dos avanços que estavam a ser alcançados e tudo que falei foi colocado em causa.

- Que expectativas tem para o próximo ato eleitoral? Acha que a esquerda, assim como os partidos que integraram a geringonça, poderão ser penalizados pelo povo por este chumbo do orçamento?

Num cenário teórico, os partidos que mais têm a perder são os que chumbaram o Orçamento de Estado, em particular, aqueles que no passado deram suporte ao Governo. Mas julgo que não é assim tão líquido e a nossa ambição é que o PS tenha uma legitimidade reforçada. Mas também sabemos que para isso é imprescindível que continue a haver uma maioria de esquerda no Parlamento.

Não podemos esquecer que por detrás deste orçamento há seis anos de governação estável, duradoura. E julgo que os eleitores também vão perceber essa mensagem. Até porque do outro lado também está uma direita fragmentada, que está a colocar, à frente das opções para o país, as guerras internas de liderança.

- Que impacto este chumbo vai ter a nível de fundos comunitários, PRR?

A decisão de António Costa a evidenciar que não se demitia, independentemente da decisão do Presidente da República, permite-nos continuar a executar os fundos comunitários, fechar tranquilamente o quadro comunitário existente e programar a execução do PRR. Isso é muito importante para as questões locais e para a nossa região, para investimentos que estão programados.

Os municípios perdem dinheiro das transferências. Havia um reforço que neste momento deixa de existir e isso tem implicações na vida dos municípios.

É importante que este processo de instabilidade política passe o quanto antes, para retomarmos a nossa atividade política, para avançarmos na execução do PRR. A boa notícia é que a somar a esta crise política, houve um sentido de responsabilidade do Governo de se manter em funções, mesmo que em condições mais precárias.

O Orçamento de Estado não passou. Quem perde e quem ganha com isso?

Assim à primeira vista, quem perde é o país! E continuará o país a perder se, das eleições que irão ser marcadas após a dissolução da Assembleia da República, não houver uma alteração significativa do seu espectro político.

Ou seja, se, mais deputado menos deputado, os partidos com peso eleitoral para governar não formarem uma maioria estável para a nova legislatura será tempo perdido.

Por outro lado, é bom que se esclareça que o orçamento que foi a votação na generalidade já não seria o que mesmo que iria ser discutido na especialidade tantas foram as alterações que se fizeram com as cedências ao BE e ao PCP. Era um orçamento que não apostava num modelo de desenvolvimento económico de criação de riqueza através das empresas. São estas que geram emprego com melhores salários.

- O que falhou na negociação?

Creio que terá falhado o bom senso dos partidos à esquerda do PS. Pelas muitas cedências que o Governo fez durante as negociações só revela que queria manter-se no poder a qualquer preço. Mas António Costa vai ter mesmo de ir a eleições depois do chumbo no Orçamento e o mais caricato, apesar das muitas cedências, é que foi anulado por aqueles com quem andou de mãos dadas desde 2016.

O BE e o PCP não estiveram de boa-fé nas negociações e esticaram a corda até ela partir. Paradoxalmente chumbaram o Orçamento do Estado que mais deu e cedeu aos comunistas e aos bloquistas. Mas a gula partidária, o quererem agradar ao seu eleitorado não pensado no país, falou mais alto e espero sinceramente que sejam penalizados nas próximas eleições.

- Que expectativas tem para o próximo ato eleitoral? Acha que a esquerda, assim como os partidos que integraram

a geringonça, poderão ser penalizados pelo povo por este chumbo do orçamento?

Eu penso que a esquerda, não só o BE e o PCP, mas também e sobretudo o PS devem ser penalizados pelos eleitores. O país precisa de uma clarificação política. Os seis anos de governação à esquerda com a geringonça, não fizeram com que Portugal crescesse, aliás, fomos ultrapassados por países do leste europeu que entraram na EU em 2004. Não foi feita nenhuma reforma de fundo no país.

Ficando tudo como está após as eleições, os portugueses quererão outra Geringonça? Merecemos melhor e precisamos de políticas coerentes para desenvolver o país ou restar-nos-á ficarmos na cauda da Europa.

Tenho a expectativa de que o BE e PCP serão penalizados, mais o BE porque o PCP tem quase sempre mesma base de apoio eleitoral, e é muito provável que se venha a verificar uma transferência de votos do PS para o PSD se houver alteração na liderança do PSD.

- Que impacto este chumbo vai ter a nível de fundos comunitários, PRR?

Segundo o que fui lendo sobre este assunto, a transferência das verbas do Mecanismo de Recuperação e Resiliência realiza-se de acordo com o desempenho das metas e das contrapartidas a que cada país se comprometeu e não depende do Orçamento do Estado.

Em tese, o chumbo do Orçamento não afetaria a execução do PRR, mas no Orçamento já estava prevista a execução verbas do PRR que iriam impulsionar em quase 30% o investimento público, inclusive através das autarquias. Ora esse impulso terá de aguardar até à aprovação do novo Orçamento. Recordo que, com as verbas que restam do Portugal 2020, somando as do PRR e as do Portugal 2030 teremos de executar cerca de seis mil milhões de euros por ano até 2030. É muito dinheiro e o país não tem tempo a perder.

Unir a restauração é um dos objetivos

Corrida da Bandeja estreia-se no concelho

Ricardo Rodrigues



Iniciativa vai juntar vários espaços de restauração

Vai acontecer, no sábado, 6 de novembro, a primeira «Corrida da Bandeja» no concelho de Paços de Ferreira. A iniciativa está a ser dinamizada por um grupo de funcionários de dois espaços de restauração no concelho, já conta com quase 50 inscrições, e quer promover a união entre os trabalhadores do setor, proporcionando ainda um momento de diversão para participantes e público.

Promover os cafés e restaurantes do concelho e proporcionar uma oportunidade de convívio entre os profissionais do setor são os dois principais objetivos da «Corrida da Bandeja», em que o equilíbrio e a velocidade dos par-

ticipantes vai ser testada num percurso que se inicia pelas 9:30 em frente à Igreja de Paços de Ferreira e termina no edifício da Câmara Municipal.

“É uma iniciativa engraçada e divertida. Estamos contentes, porque não estávamos à espera que houvesse tanta adesão em tão pouco tempo, a grande maioria dos estabelecimentos que contactamos entrou para a corrida e já quase não temos inscrições”, revelou ao IMEDIATO um dos organizadores da iniciativa, Carlos Ribeiro.

A organização da «Corrida da Bandeja» em Paços de Ferreira consiste num grupo de amigos de dois espaços de restauração de Modelos – o Restaurante Casa da Cale e Café Central – que já

são participantes assíduos de outras corridas do género pelo país e decidiram sugerir a realização da prova na ‘Capital do Móvel’ ao Sindicato da Hotelaria do Norte, usual dinamizador.

Com o apoio do município e Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, a prova já conta com quase 50 inscrições, maioritariamente provenientes de espaços de restauração do concelho, mas também de Vizela, Porto, e até de Valença. “Só não temos mais participantes porque apenas temos 50 bandejas”, brincou Carlos Ribeiro, que se revela orgulhoso com a recetividade obtida.

Cada um dos participantes vai transportar uma bandeja com três copos altos cheios de água, assim como três garrafas de cerveja. À chegada, é apontado o tempo de cada participante e as bandejas são analisadas pelo júri. O grande vencedor é decidido com base na rapidez e na quantidade de líquido transbordado pelo caminho.

Contudo, numa prova que se assume como “divertida”, todos os participantes da «Corrida da Bandeja» vão receber uma recordação e existem outros prémios em jogo, como melhor apresentação, participante mais jovem/velho, e a maior equipa.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Formação da AEPF distinguida

Direitos Reservados



Distinção do POCH

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) foi reconhecida com uma menção honrosa do Prémio Capital Humano, na Categoria de Entidade

Formadora de Adultos, relativo ao ano de 2020.

O concurso do Programa Operacional Capital Humano (POCH) tem como principal tarefa “identi-

ficar e premeiar casos de sucesso na qualificação de jovens e adultos e projetos diferenciados em entidades formadoras apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira foi distinguida com uma Menção Honrosa na categoria de projetos pedagógicos e educativos destinados a adultos, tendo sido avaliada no concurso uma pontuação de 73 pontos por parte do júri.

O grande vencedor na categoria foi a Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro, cuja pontuação foi de 93 pontos, seguido pelo Centro Qualifica, do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques,.

AdPF associa-se à “Onda Rosa”

Direitos Reservados



Pelo sexto ano consecutivo, AdPF “veste-se” de rosa

De forma a consciencializar colaboradores e clientes para a problemática do Cancro da Mama, a Águas de Paços de Ferreira (AdPF) associou-se, pelo sexto ano consecutivo, à «Onda Rosa» promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Para tal, revestiu a fachada da sua loja com um laço cor-de-rosa gigante afixou cartazes de sensibilização da Liga no espaço de atendimento.

Ainda com o objetivo de sensibilizar e consciencializar, no dia 30 de outubro, Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama, a AdPF ofereceu t-shirts do “Outubro Rosa”, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a todos os seus colaboradores. “Fazer passar a mensagem junto de todos (mulheres, homens, famílias) foi o objetivo”, indica a

empresa.

O movimento «Outubro Rosa» nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controlo do cancro da mama. “Um pouco por todo o mundo, durante este mês, a cor rosa alastra-se com o objetivo de permitir sensibilizar a população para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama”, explica a nota.

Outubro foi assinalado por duas efemérides: a 15 de outubro assinalou-se o Dia Mundial da Saúde da Mama e a 30 de outubro o Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama. É no período compreendido entre estas datas que a Liga desenvolve o movimento “Onda Rosa” procurando incentivar à prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

Empresa na luta do combate ao cancro

A PRN Informática voltou a dinamizar, pelo sexto ano consecutivo, uma campanha solidária a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO), este ano destinada à importância da saúde nos mais jovens.

“É tempo de ajudar, unir esforços e fazer a diferença por quem realmente precisa! Ao adquirir consumíveis Goodspring, entre os dias 1 de novembro e 23 de dezembro, está a ajudar o Instituto Português de Oncologia do Porto”, indica a empresa, em nota de imprensa enviada à redação.

Esta é a sexta vez em que a empresa se associa à causa. Em 2016, conseguiu doar três mil euros para a investigação de combate ao cancro, no ano seguinte de 4.500 euros para o serviço de Pediatria. Já em 2018, a doação foi de equipamentos para o serviços sociais, de quatro camas articuladas e de quatro cadeiras de rodas.

Já nos últimos dois anos, a empresa retomou o donativo monetário de quatro mil euros ao IPO.

“Escrevemos uma nova história em 2021? Contamos com todos porque “a saúde das crianças importa”, desafia a empresa na nota.

Fotógrafa pretende criar serviço inovador

Teresa Lamas Serra “adora histórias” e fotografa como forma de as preservar

Teresa Lamas Serra lançou, na semana passada, a exposição «Retratos e Ofícios», cujos protagonistas são os comerciantes do Mercado da Foz, enquadrados nos seus ambientes de trabalho. Esta é mais uma exibição da fotógrafa natural de Lordelo, que pretende lançar já no próximo ano um serviço inovador de acompanhamento de idosos e arquivo de fotografias.



Direitos Reservados

Fotógrafa adora viajar e transmitir mensagens nas fotos

A exposição acontece no âmbito de um concurso dinamizado pelo município do Porto com vista a mostrar a cidade à população de uma forma diferente. Deparada com o desafio, Teresa Lamas Serra decidiu capturar no seu “habitat natural” os cerca de 20 comerciantes que trabalham no Mercado da Foz, enquadrados nos seus ambientes de trabalho.

“Os registos fotográficos foram delineados tendo como ambição ir ao encontro de uma

linha estética mais artística e improvável. Entrevi-se aqui uma oportunidade de aproximar, humanizando, todos estes pequenos espaços que afinal são apenas um, onde cada lojista poderá ter uma ou várias histórias para contar”, explicou a artista, à conversa com

o IMEDIATO no podcast «Esquina Criativa». O resultado está exposto no próprio mercado e é motivo de orgulho para a lordelense, que durante o seu longo percurso na fotografia já tinha usado a arte do retrato, mas nunca num contexto como este.

Para Teresa Lamas Serra, mais do que a mera imagem, a fotografia tem a capacidade de transmitir mensagens e fotografias, preservando-as para a eternidade.

Esta forma de expressão sempre a cativou, mas apenas nos últimos anos se tem dedicado a tempo inteiro, através da dinamização de workshops de fotografia e até de passeios fotográficos pela cidade onde vive há mais de 30 anos - o Porto.

A lordelense tem em mãos um novo projeto especialmente destinado ao público sénior: um serviço de acompanhamento e de arquivo de álbuns de fotografias, onde é possível visitar o passado e “desbloquear” memórias antigas, “fugindo às nostalgias” e apreciando os bons momentos do passado. Este serviço deverá entrar em funcionamento já no próximo ano.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Cartaz

Mosteiro de Ferreira recebe concerto

O Mosteiro de Ferreira vai acolher, no sábado, 6 de novembro, um concerto no âmbito do I Ciclo de Música Antiga. A entrada é gratuita.

O evento vai ser dinamizado pela paróquia, em colaboração com a Rota do Românico, levando ao histórico monumento o Iberian Ensemble, um grupo de música antiga com um repertório dos séculos XVII e XVIII dirigido por Alexandre Almeida.

“Partindo de instrumentos da época, como a flauta barroca, viola de gamba, teorba, violoncelo barroco ou cravo, os seus programas procuram evidenciar os grandes compositores de referência europeia, bem como os mestres do barroco ibérico”, indica a Paróquia de Ferreira. O concerto tem entrada gratuita, mas sujeita a lotação limitada.

Pub



11 . 12 . 13 . 14 NOVEMBRO

PARQUE URBANO PAÇOS DE FERREIRA



Empresa pertence ao grupo EPOCA

Alfaiate D'interiores “veste à medida” com mobiliário

Direitos Reservados



Alfaiate D'interiores prepara a abertura da terceira loja

A personalização e detalhe fazem parte da essência da Alfaiate D'interiores, empresa pertencente ao Grupo EPOCA que se dedica à venda de mobiliário e decoração e encara cada projeto de forma única e exclusiva, com o objetivo de “vestir à medida” todos os tipos de espaços.

A empresa começou em jeito de “brincadeira”, na sequência da criação de uma loja em Leça da Palmeira com artigos que estavam em armazém após projetos de hotelaria, relatou ao IMEDIATO um dos seus responsáveis, José Alberto Carvalho.

“A título experimental decidiu-se criar uma loja com estas peças e as coisas foram acontecendo de forma natural, alcançando cada vez um maior volume de vendas”, indicou.

A popularidade da primeira

loja motivou a criação de um segundo espaço, desta vez no Parque das Nações, em Lisboa. Nos últimos anos, o crescimento tem sido “interessante e sustentado”, com uma solidez que permitiu a continuidade da expansão no mercado nacional.

O próximo projeto da empresa é a inauguração de um novo espaço na Foz do Porto, quebrando “os típicos conceitos de uma loja de mobiliário”, revelou José Alberto Carvalho. A loja deverá abrir até ao final do novo ano, saciando, por agora, a expansão física da empresa, que emprega cerca de 20 funcionários.

Para o responsável pela Alfaiate D'interiores, o plano de ação não passa por promover uma vasta presença territorial, com lojas espalhadas por vários locais do país, mas tornar a marca uma “referência nacional”, cujo nome, por si só, motive a uma deslocação presencial a uma das

suas lojas.

Apesar da sua juventude e de estar sediada em Leça da Palmeira, a Alfaiate D'interiores é suportada pela EPOCA, empresa-mãe, que conta com décadas de experiência e projetos desenvolvidos a nível nacional e internacional. A empresa pacense é uma das mais modernas e bem equipadas do país no setor do mobiliário, tendo uma área de produção de 15000 metros quadrados.

“Damos total liberdade criativa aos nossos designers e arquitetos, para que trabalhem com os clientes e que alcancem no produto o sonho do cliente e que a sua casa seja completamente personalizada”, explicou José Alberto Carvalho.

A personalização dos projetos e o “desvio” da indústria padronizada acabaram por “salvar” a empresa dos impactos da covid-19, continuando a laborar e a dar seguimento a encomendas já adjudicadas, bem como a novos pedidos, muitos deles vindos de clientes que procuravam trazer um maior conforto ao seu lar na sequência dos confinamentos e restrições causados pela pandemia, que levaram à passagem mais tempo dentro de portas.

Para a Alfaiate D'interiores o crescimento não fica por aqui. Existem mais projetos para o futuro, “mas o mais importante é continuar nesta mentalidade de solidificar a posição nível a nível”, remata.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

Condenada por insultos na rede social

Uma mulher de 46 anos foi condenada pelo Tribunal de Vila Verde a uma pena de prisão efetiva de 80 dias por ter insultado duas assistentes sociais, da Casa do Povo da Ribeira do Neiva, por email e através da rede social Facebook.

A mulher, residente em Vila Verde, chamou-as de “incompetentes”, “ladras”, “invejosas”, “criminosas” e “cabras”.

A mulher já tinha sido julgada 17 vezes por crimes semelhantes.



Direitos Reservados

Projeto começou há quatro anos numa roulotte

Pregos são a especialidade do Preguinho On Wheels

O Preguinho On Wheels é um restaurante de Penafiel, que tem nos pregos a sua maior especialidade.

O que começou por ser uma pregaria móvel em Penafiel – criada numa roulotte há quatro anos – cresceu ao longo dos últimos anos e tem já dois espaços físicos – um em Santa Marta, em Penafiel e outro no centro da cidade de Paredes.

O prego é a especialidade da casa, mas o menu é vasto, com pregos confeccionados com diferentes tipos de carne (frango inclusive) e servidos em vários tipos de pão, acompanhados de batatas fritas com queijo chee-

dar e bacon. Os molhos, entre os quais a maionese de alho, a mais usada, são o segredo do sabor que tornam os pregos irresistíveis.

Além das propostas de carne, o Preguinho On Wheels tem ainda disponível um prego vegetal e um prego confeccionado com filete de peixe e não esquece as sobremesas, com uma vasta opção de doces caseiros.

A prioridade é fornecer o máximo de qualidade, variedade e sabor em cada prego.

Horário de funcionamento:
Segunda, quinta, sexta e sábado – das 12h às 15h e das 18h às 22h
Terça-feira – das 12h às 15h
Domingo – das 18h às 22h
Descanso: Quarta-feira

Alexandre Monteiro O sacrifício para aprender a arte do corte

Alexandre Monteiro tem, há cerca de oito anos, o seu próprio estabelecimento de estética dedicado ao corte de cabelo unissexo, na cidade de Paços de Ferreira. Contando com vários anos de experiência na área, o cabeleireiro contou ao IMEDIATO que o percurso exigiu bastante sacrifício e que a pandemia quase obrigou a um “novo começo”.

“Eu era vidraceiro e decidi tirar o curso de cabeleireiro. Durante três anos ia todos os dias para o Porto aprender e depois comecei a trabalhar em outros estabelecimentos, de forma a ganhar experiência”, relatou ao IMEDIATO.

Após esta fase, começou a trabalhar com o seu pai no Salão Monteiro, mas decidiu abrir o seu próprio espaço, que agora está situado junto à Farmácia de



Direitos Reservados

Meixomil, uma zona “de grande visibilidade”.

Trabalhando por conta própria, Alexandre Monteiro sentiu os grandes impactos que a pandemia trouxe, mudando os hábitos dos clientes. Contudo, hoje vivem-se dias melhores, relata. “Aos poucos, as coisas vão melhorando, mas foi quase um novo começo”, disse.

Segunda-feira, das 14h às 20h
De terça a sábado, das 9h-12h, 14h-20 / encerrado ao domingo

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios

Joaquim da Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo dos artigos 44º e 70º dos Estatutos, convoca os sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem e votarem em Assembleia-geral eleitoral no dia 3 de Dezembro de 2021 pelas 15:00 horas, nas instalações Sede da Associação, à Rotunda do Bombeiro - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Eleição dos Órgãos Sociais para o Triénio 2022/2024

Nota: As candidaturas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e nos termos exigidos pelos mesmos Estatutos, até às 17 horas do dia 15 de Novembro de 2021. O Ato eleitoral tem início às 15:00 horas e decorre pelo período de 5 horas, até às 20:00 horas do mesmo dia.

A tomada de posse dos membros eleitos, será conferida em sessão pública no dia 5/12/2021 pelas 10:00 horas. Entre-os-Rios, 08 de Outubro de 2021

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Silva Rodrigues*

IMEDIATO Nº 710 de 5/11/2021

Extrato

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia vinte e oito de Outubro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas 39 a folhas 40 verso, do respetivo Livro número 120 - A, deste Cartório:

ANTÓNIO MANUEL XAVIER LEITÃO PINHEIRO, NIF 205.624.413, solteiro, maior, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente na Avenida de Sobrão, n.º 105, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, titular do Cartão de Cidadão 09927278 4ZXO, válido até 18.11.2029.

Declara que: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio: **RÚSTICO**, composto por cultura, com a área de **mil seiscentos e quatro metros quadrados**, sito na Avenida de Sobrão, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Avenida de Sobrão, do Sul e do Nascente com prédios urbanos de António Manuel Xavier Leitão Pinheiro e do Poente com Paulo Joaquim Ferreira Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial competente, mas inscrito na matriz respectiva, em nome do

justificante sob o **artigo 1375**; com o valor patrimonial e atribuído de **mil oitocentos e setenta euros**.

Que o mencionado prédio veio à posse do justificante, por doação meramente verbal feita por Manuel Pinheiro e mulher Maria Arminda de Macedo Xavier da Rocha Leitão, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Avenida de Sobrão, nº 105, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e noventa e dois, nunca reduzida no competente título formal.

Mas que, a partir desse momento, o primeiro outorgante sempre esteve na posse e fruição do prédio adquirido e mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse, assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente demarcando-o, colhendo os

frutos, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, limpando-o, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio e boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Que, atendendo às enunciadas características de tal posse, facultou-lhe a aquisição por **usucapião** do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza, é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

*Paços de Ferreira, 28 de Outubro de 2021.
O Notário,*

Arnaldo da Silva Martins

IMEDIATO Nº 710 de 5/11/2021

IMEDIATO

Faça a sua assinatura anual

apenas por 20 euros!

imediato@imediato.pt | 255860960 | 932002064

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267



PROCURA-SE

MOTORISTA COM CARTA DE PESADOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

CONTACTAR
255 891 865

Procura-se

Kriativa Interiores procura colaborador (M/F) para integrar gabinete técnico.

Os candidatos devem dominar o desenho técnico

e as ferramentas digitais no processo para as seguintes funções:

- Analisar pedidos de clientes;
- Realizar desenhos de produtos;
- Acompanhamento da produção para verificação da qualidade;
- Apoio na orçamentação;

Envio de currículo para geral@habitualmetrica.com

ou ligar para 914 154 176.



Castores somaram o quinto empate na Liga

De empate em empate Paços segura-se a meio da classificação

Tem sido ponto a ponto a prestação do FC Paços de Ferreira na Liga, empatando metade das dez partidas já realizadas no campeonato. Os Castores têm duas vitórias na prova, ambas alcançadas ainda em agosto.

Após a derrota no Estádio do Dragão (2-1) o Paços recebeu o Arouca na Mata Real e a partida não lhe correu bem. Foi mesmo o pior jogo da temporada e só a grande exibição do guarda-redes André Ferreira garantiu um empate (0-0) aos pacenses. É um facto que os jogos não têm sido de “encher o olho”, mas a equipa tem primado pela regularidade exibicional pelo que esta partida caseira com o Arouca foi mesmo a exceção à mediania da equipa na prova.

Empate em Braga na TL

Após a partida com o Arouca a equipa pacense deslocou-se a Braga para a 2ª jornada da Allianz Cup, prova em que a derrota caseira com o Boavista, na



Paços tem cinco empates, duas vitórias e três derrotas

1ª ronda, praticamente afastou os Castores da «Final Four» da competição.

Atendendo a essa circunstância e pelo facto da partida estar entre dois importantes jogos da Liga, Jorge Simão apresentou um «onze» completamente renovado em que apenas o defesa Maracás repetiu a titularidade. A equipa começou com quatro jogadores saídos dos escalões de formação do Clube – Lima, Bastos, Abas Ibrahim e Matchoi – para além do guarda-redes Jeimes, que estava no banco onde também se sentou

o Sub19 Guilherme Pio. Perante um SC Braga que apresentou um «onze» muito próximo do seu melhor, a equipa pacense bateu-se muito bem e a partida acabou em 0-0, que confirmou o afastamento definitivo do Paços à Taça da Liga e deixou o Braga com a obrigatoriedade de vencer a última ronda no Bessa para chegar à «Final Four». De positivo, ficou a boa exibição do guarda-redes Igor Vekic e também dos jovens atletas pacenses que mostraram estar prontos a receber a chamada de Jorge Simão aos jogos da Liga.

Vitória à vista no Moreirense

Na última segunda-feira a equipa pacense foi a Moreira de Cónegos defrontar a equipa local, regressando Jorge Simão ao «onze» mais utilizado, embora com a integração de Jorge Silva e João Pedro que tinham sido preteridos nas anteriores partidas da Liga.

A equipa encarou o jogo com toda a determinação em regressar aos triunfos que lhe escapam há dois meses e esteve próximo do o alcançar. O Paços foi sempre a melhor equipa em campo e marcou ainda no primeiro tempo, por Maracás, em lance com discutível anulação pelo VAR. Na segunda parte os Castores chegaram mesmo ao golo, por Lucas Silva, mas não conseguiram aguentar a vantagem até ao final. Na fase do “tudo-ou-nada” da equipa da casa, um desvio de cabeça de André Luís estabeleceu o 1-1 final. Um empate um pouco frustrante para o que o Paços fez em campo e que manteve a equipa a meio da tabela da Liga, impedindo-a de se colar à parte cimeira da classificação.

Maracás tem segundo golo anulado esta época

Pela 2.ª vez esta época o VAR tirou um golo ao Paços e ao central Maracás, que nas duas vezes em que introduziu a bola na baliza adversária viu ambos os festejos serem em vão.

Na 6ª jornada os Castores jo-

garam em Vizela e Maracás chegou a fazer o 2-1 para o Paços, mas o VAR descobriu uma hipotética falta do central sobre um adversário e anulou a possível vitória pacense.

Na última 2.ª feira o VAR entrou novamente em ação e para

deixar de novo Maracás sem o golo de estreia na época. O golo teria deixado os Castores em vantagem, ainda no primeiro tempo, mas uma decisão mais do que polémica do VAR deixou-o mais uma vez em branco. Em nenhuma das imagens apresentadas pelo VAR é possível

ver claramente um fora-de-jogo do central pacense, mas foi apresentado que estaria cinco centímetros adiantado em relação à defensiva local. Uma decisão que não convenceu ninguém e que poderá ter deixado mais uma vez a equipa sem dois importantes pontos.

LIGA NOS		Moreirense	1
		Paços Ferreira	1
Kewin Silva	André Ferreira	R. Conceição	Jorge Silva
Lazar Rosic	Flávio Ramos	Artur Jorge	Maracás
Abdu Conté	Antunes	Fábio P. 85'	Eustaquio
Ibrahima	Luiz Carlos	Walterson 85'	Nuno S. 90'+2'
Gonçalo 72'	Juan Delgado 62'	Filipe Pires 66'	João Pedro 90'+2'
Rafael Martins	Lucas Silva 88'	Yan Matheus 66'	Hélder F. 62'
André Luís 72'	Uilton Silva 88'	Derik 85'	Ibrahim 90'+2'
Nikola 85'	Denilson Jr. 90'+2'	Paulinho 85'	

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	26	10	8	2	0
2 Sporting	26	10	8	2	0
3 Benfica	25	10	8	1	1
4 SC Braga	19	10	5	4	1
5 Estoril Praia	19	10	5	4	1
6 Portimonense	14	10	4	2	4
7 V. Guimarães	13	10	3	4	3
8 Gil Vicente	12	10	3	3	4
9 Boavista	11	10	2	5	3
10 Paços de Ferreira	11	10	2	5	3
11 FC Arouca	9	10	2	3	5
12 FC Vizela	9	10	1	6	3
13 CD Tondela	9	10	3	0	7
14 Moreirense	8	10	1	5	4
15 Belenenses	8	10	1	5	4
16 FC Famalicão	7	10	1	4	5
17 Marítimo	7	10	1	4	5
18 Santa Clara	6	10	1	3	6

Aplauso IMEDIATO

M.M.

Melhor Marcador

1º NUNO SANTOS	3
2º LUCAS SILVA	2
3º JUAN DELGADO	1
4º DENILSON	1
5º HÉLDER FERREIRA	1

euronics

Fair Play

Melhor Comportamento

1º LUCAS SILVA	9
2º ANDRÉ FERREIRA	9
3º EUSTAQUIO	8
4º MARACÁS	7
5º JUAN DELGADO	6

IBÉRIUM CAFÉS

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º MARACÁS	34
2º ANDRÉ FERREIRA	33
3º ANTUNES	33
4º NUNO SANTOS	31
5º LUIZ CARLOS	31

renovacapital

Revelação

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

Destaque

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Vão poder participar no Campeonato do Mundo Pacenses “açambarcam” títulos de matraquilhos



Direitos Reservados

Campeonato nacional aconteceu no passado fim-de-semana, na Curia

Atletas de duas equipas do concelho de Paços de Ferreira conquistaram vários títulos no Campeonato Nacional de Matraquilhos, que aconteceu no passado fim-de-semana, na Curia. Além de contribuírem para a vitória da Associação de Matraquilhos do Porto, no campeonato de associações, estes jovens somaram prémios individuais e em equipa e têm a oportunidade de participar no Campeonato do Mundo.

Ricardo Moreira e Fábio Carneiro singraram-se campeões nacionais de matraquilhos em equipa. “A participação correu maravilhosamente bem. (...) Nós sentimos que conseguimos o que pretendíamos, porque no ano passado não houve campeonato e no

ano anterior perdemos na final”, explicou Ricardo Moreira ao IMEDIATO.

Para os atletas federados pela equipa «Paços de Ferreira Football Academy», a vitória teve um “duplo sabor”, pois na final encontraram os vencedores da última edição que os tinham afastado.

Fábio Carneiro conquistou ainda os primeiros lugares no campeonato de mistos, na supertaça individual de juniores, bem como o reconhecimento “Atleta Júnior de 2021”. Da mesma equipa, Mário Ferreira venceu o campeonato nacional de segunda divisão.

Já Pedro Lopes, também natural de Paços de Ferreira, venceu o campeonato a nível individual. O atleta apoiado pela ADC Penamaior contou ao IMEDIATO que tinha “em mira” a competição em equipas, mas que se sente contente com a vitória conseguida. O

campeonato marcou o fim da primeira época completa da equipa apoiada pela ADC Penamaior.

Estes atletas vitoriosos vêm-se assim possibilitados a participar no Campeonato do Mundo de França, em que podem defrontar outros campeões de diferentes países, o que traz “entusiasmo e orgulho”, descrevem.

Contudo, as suas palavras relatam uma diminuição no número de praticantes na região, em muito causada pela pandemia, que afastou os jogadores dos habituais locais de encontro. Aquele que é visto como “um jogo de amigos” foi prejudicado pela covid-19, mas Paços de Ferreira mantém-se um importante pólo a nível distrital e nacional, apelidado como a “Capital dos Matraquilhos”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Capões e Águias vão encontrar-se

No próximo domingo, o SC Freamunde e o CD Águias de Eiriz vão encontrar-se novamente dentro das quatro linhas, num jogo para a 10ª jornada da Divisão de Elite da Associação de Futebol (AF) do Porto. Após uma goleada na receção ao FC Felgueiras 1932 B, os Capões seguem no primeiro lugar com margem de manobra reforçada, depois de o Rebordosa AC, o segundo classificado, ter empatado com o Aliados FC Lordelo (2-2). Já o Eiriz segue em penúltimo lugar, com quatro pontos.

Com um hat-trick, Migas foi o principal protagonista na vitória freamundense. O primeiro golo foi apontado aos 2', seguindo-se outro aos 15'. Já na segunda parte, aos 60', o avançado não perdoou e marcou o terceiro, seguido por Paulo Monteiro, aos 65'.

Na mesma jornada, o Eiriz somou mais uma derrota, desta vez imposta pelo Aparecida com um golo solitário. As Águias seguem em penúltimo lugar da Série 4, com apenas uma vitória e um empate. No domingo, Capões e Águias encontram-se pe-

las 15h, no Complexo Desportivo freamundense.

	Divisão de Elite	P	V	E	D	G
1	Freamunde	25	8	1	0	16
2	Rebordosa	21	6	3	0	16
3	Aliados	15	4	3	2	4
4	Sousense	13	4	1	4	4
5	Lousada	13	3	4	2	2
6	AD Marco 09	12	4	0	5	5
7	Aparecida	11	3	2	4	-1
8	Vila Caiz	10	2	4	3	-2
9	Águias de Eiriz	4	1	1	7	-10
10	Felgueiras B	1	0	1	8	-37

Reconhecimento

José Neto é o Embaixador Nacional para a Ética



Direitos Reservados

Pacense dá aulas no ISMAI desde 1991

José Neto foi convidado para assumir o cargo de Embaixador Nacional para a Ética do Desporto, cuja missão passa pela persecução dos ideais do Programa Nacional de Ética no Desporto, entre os quais a promoção e vivência dos valores do desporto.

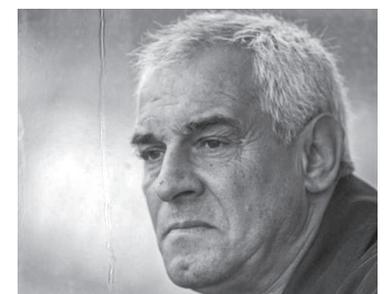
Em nota de imprensa, José Neto avançou que o convite foi lançado pelo Secretário de Estado do Desporto, João Paulo Rebelo, e pelo Coordenador do Plano Nacional de Ética, Dr. José Lima e lhe causou um “sentimento de humildade, orgulho, gratidão e também muita emoção”.

“Assinei um compromisso para a defesa dos valores como o Fair Play, respeito pelo outro, responsabilidade e amizade, to-

lerância, desenvolvimento e bem estar da educação ao longo da vida e na promoção dos valores inerentes ao Desporto nas atividades profissionais e pessoais”, indica o novo embaixador.

Atualmente é um dos nomes mais respeitados quando o tema é futebol e percorre o país partilhando o seu conhecimento sobre este desporto. “Pelas mãos” de José Neto já passaram técnicos como José Mourinho e Carlos Carvalhal, tendo sido também um dos responsáveis, a par com José Maria Pedroto, pela introdução da observação, análise de jogo e estatística no futebol. A dupla transitou para o FC Porto, dando o pontapé de saída à longa e respeitada carreira de José Neto. Depois de décadas de inovação e 13 livros publicados, o pacense tem em mãos uma autobiografia.

Jorge Regadas é o novo treinador do Citânia



Jorge Regadas vai substituir Eduardo Moreira no comando do Citânia de Sanfins FC. Segundo apurou o IMEDIATO junto do presidente do clube, Joaquim Santos, o fim da ligação com a equipa técnica foi determinado por acordo mútuo devido aos resultados obtidos esta época.

Segundo Joaquim Santos, a saída de Eduardo Moreira resultou de “um acordo entre ambas as partes”, motivado pelos resultados obtidos esta época desportiva. O Citânia de Sanfins FC milita na Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto. À sexta jornada, soma três vitórias, um empate e duas derrotas, ocupando a sétima posição da Série 2.

“Consideramos que esta é a melhor opção para o mister e para nós. Esta saída não põe em causa o excelente trabalho que esta grande equipa técnica fez”, disse o dirigente do clube.

Ainda não se conhece a equipa técnica que acompanhará Jorge Regadas.

Presidente da Associação de Basquetebol do Porto vai recandidatar-se

Vítor Carneiro: “A arbitragem é um dos calcanhares de Aquiles do basquetebol”

Vítor Carneiro lidera os destinos da Associação de Basquetebol do Porto, a maior do país, há oito anos. A nível interno, considera que a modalidade tem vindo a ganhar força no país, “fruto da melhor saúde financeira” dos intervenientes, incluindo a Federação, que aposta em melhores competições, com maior visibilidade.

“Tirando neste período de pandemia, temos vindo a crescer em todos os aspetos, desde o número de treinadores, dirigentes, atletas”, afirmou Vítor Carneiro no programa «Sistema Tático», do IMEDIATO, que defende ainda que, no últimos anos, o país tem ganho mais presença a nível internacional, através da participação em diversos campeonatos mundiais.

A chave para este sucesso é, para Vítor Carneiro, a melhor “saúde financeira” dos intervenientes, inclusive da Federação, o que permite um maior investi-

mento nas competições.

O presidente da ABP iniciou-se na modalidade há cerca de 40 anos, a convite de um amigo, e desde então tem mantido o basquetebol na sua vida. Em 2008, foi convidado para o cargo de vice-presidente da ABP e, em 2013, candidata-se à presidência. Com o fim do seu segundo mandato à vista, confirmou ao IMEDIATO a sua recandidatura ao cargo, afirmando que ainda existe “trabalho a fazer”, nomeadamente a continuidade em apostas da associação, como o «Basket Art», que pretende “dinamizar o basquetebol” e atrair novos praticantes para a modalidade e árbitros, que considera ser um dos pontos fracos da ABP.

“A arbitragem é um dos calcanhares de Aquiles do basquetebol por uma razão, não temos juizes. Todos os jogos deveriam ter árbitros oficiais, porque os atletas não conseguem crescer se não tiverem alguém a avaliar as regras do jogo”, argumenta.

Olhando para o panorama nacional, Vítor Carneiro considera que a ABP, sendo a maior



Vítor Carneiro está na presidência há dois mandatos

associação do país, é “líder”, mas defende uma mudança na organização das estruturas regionais, de forma a fortalecer as associações mais pequenas e o próprio basquetebol nacional. “Sem um bom basquetebol nacional não temos um bom basquetebol distrital”, afirma o dirigente.

O potencial da região

Analisando dois clubes da região com presença no basquetebol - CDC Juventude Pacense e CB Penafiel - o presidente da

ABP considera que têm percursos “muito diferentes” de ascensão.

“O CBP teve a experiência sénior de alto nível, se calhar poderiam ainda não estar preparados para a ribalta e não correu assim tão bem, embora agora esteja sustentadamente a tentar subir. Já o Juventude Pacense é um projeto que tem tido um crescimento sustentável, passo a passo (...) está bem estruturado”, defende o dirigente, q

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Breves

Faleceu Tengarrinha

Faleceu, no passado fim-de-semana, Bernardo Tengarrinha, futebolista profissional já retirado da competição que representou o SC Freamunde na temporada 2012/13. O ex-atleta não resistiu a um linfoma de Hodgkin, que lhe tinha sido diagnosticado em 2017 e o levou ao término da carreira.

Tengarrinha fez formação no Benfica e no F.C. Porto. Alinhou com as cores do Amadora, Olhanense, Santa Clara, Setúbal, Freamunde e Chaves. Quando terminou a carreira encontrava-se ao serviço do clube romeno Politehnica Iasi. Era agora embaixador do Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol para a saúde mental.

Hilário Leal, diretor desportivo do SC Freamunde à época da passagem de Tengarrinha, reagiu com pesar. “Um exemplo dentro e fora de campo, uma Grande perda para o Mundo do futebol”, afirmou.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda

Fyde

WatchGuard

Acronis

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.

switch digital

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



Famalicense AC

6 de novembro

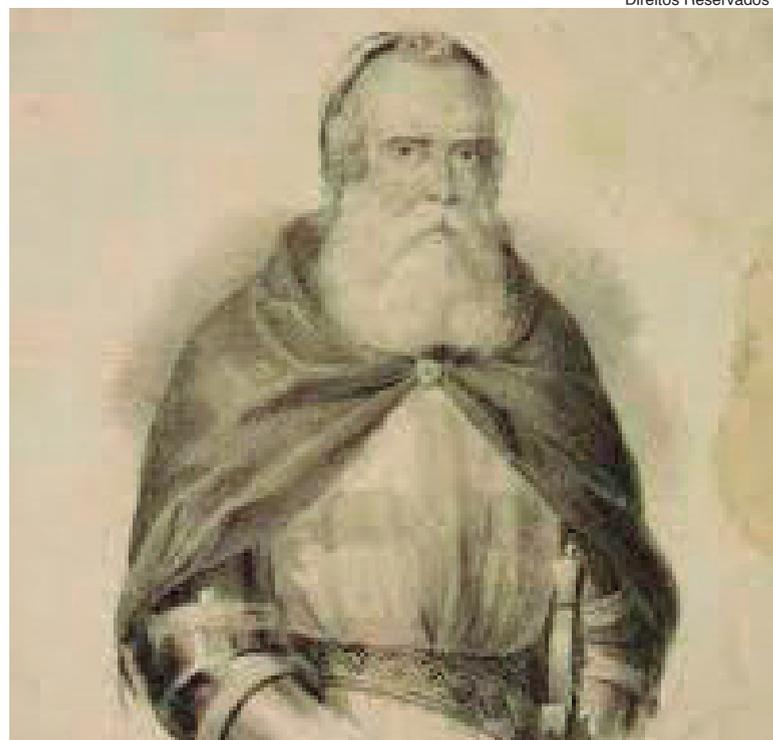
☆ euronics

Emissão em Direto às 18:30

f Jornal Imediato



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Egas Moniz – O Aio

Egas Moniz de Ribadouro, nasceu nos anos 70 do século XI e pertencia a uma importante família do território do Ribadouro. Foi aio de D. Afonso Henriques que viria a ser o primeiro rei de Portugal.

Figura de mérito nacional, pelo heroísmo das suas ações em prol da causa nacional, Egas Moniz tem a sua vida está envolta em lendas e histórias de honra e dedicação. Íncrito varão do séc. XII, vulgarmente dito “o Aio”, era chamado nos nobiliários medievais o “honrado e o bem-aventurado Dom Egas Moniz de Ribadouro”.

Tomou parte, com alguns de seus filhos, na batalha de Ourique (1139) e participou na reconquista

de Trancoso (1140) e principiou a fundação do mosteiro da Estrela.

À sua nobilíssima família se devem várias doações, a fundação e dotação de várias paróquias e um dos mais emblemáticos monumentos do concelho – o Mosteiro de Paço de Sousa.

Julga-se que terá vindo, já no fim da vida, morar para o mosteiro de Paço de Sousa, nos paços que aí mandou construir para esse efeito. Faleceu a 3 de Agosto de 1146, tendo deixado em testamento vários bens ao referido mosteiro, onde estão depositadas as suas cinzas, constituindo o seu túmulo um importante “documento” histórico que retrata a sua ida a Toledo para honrar a palavra dada a Afonso VII.

1 – A «Lei Sálica» vigorou nas monarquias europeias e vedava o acesso das mulheres ao:

- a) Ensino
- b) Clérigo
- c) Trono

2 – O Dalai Lama fugiu do Tibete em 1959 devido à ocupação por tropas de que país:

- a) China
- b) Japão
- c) Coreia do Norte

3 – Qual desses ossos se situa mais abaixo do corpo humano (quando se está de pé):

- a) Patela
- b) Ilíaco
- c) Esterno

4 – Em que país foi condenado, em 1892, o primeiro criminoso por meio de impressões digitais:

- a) Inglaterra
- b) França
- c) Argentina

5 – Que termo é aplicado ao colecionismo de ovos de aves selvagens:

- a) Micologia
- b) Oologia
- c) Histologia

6 – Qual dos seguintes pintores é representante do impressionismo francês:

- a) Degas
- b) Jacques Louis David
- c) Jean-François Millet

7 – O que significa o “E” na famosa equação de Einstein (E=mc²)

- a) Equilíbrio
- b) Espaço
- c) Energia

8 – Quem criou o personagem José Arcadio Buendía, que fundou a cidade fictícia de Macondo:

- a) Gabriel Garcia Marquez
- b) Isabel Allende
- c) Miguel de Cervantes

Anedota

O rapaz vai a uma festa e encontra a ex. namorada.

Ele diz-lhe:

– Pois é, faríamos agora dois anos de namoro, se não me tivesses traído... enfim!

E ela responde:

– É verdade, mas a culpa foi tua!

O rapaz questiona:

– Eu fui o culpado?!

E ela explica:

– Claro, se não tivesses descoberto ainda hoje estaríamos juntos!

Soluções

1- c; 2- a; 3- a; 4- c; 5- b; 6- a; 7- c; 8- a.

GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

Oferta de uma
GARRAFA
TÉRMICA

Na compra dos teus óculos completos

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM



Concurso de fotografia para alunos do secundário

A 30 de novembro celebra-se o Dia Internacional da Cidade Educadora. Para assinalar esta data, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira lançou um concurso de fotografia destinado aos alunos do ensino secundário do concelho, que premeia a melhor imagem com um bilhete de um dia para o Rock-In-Rio.

“Além de sensibilizar e realçar a importância da igualdade de oportunidades, inclusão, progresso social e crescimento sustentável para a população, pretende-se gerar um espaço de partilha com novos olhares sobre o concelho, até porque este é vivido e sentido de forma distinta por cada cidadão”, lê-se.

As fotografias podem ser submetidas até 17 de novembro.

Direitos Reservados



Iniciativa decorre nas instalações da Profisousa



Comprar no local certo!

click

«Bússola Familiar» para promover parentalidade consciente

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira, em parceria com o projeto «CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r», deu início esta semana à primeira sessão da «Bússola Familiar», um ciclo de sessões sobre temas importantes para uma Parentalidade mais consciente.

“Nestas sessões, que decorrerão nas instalações da Profisousa, será possibilitado uma aprendizagem de conhecimentos, competências e a autossuficiência nos pais/mães para ajudá-los a desenvolver estratégias eficazes e positivas de gestão do comportamento dos filhos”, indica um comunicado da autarquia de Paços de Ferreira.

Tendo como dinamizadora a Facilitadora em Educação Consciente, Bárbara Amorim, serão sugeridas, durante as sessões que vão decorrer no futuro, algumas soluções para enfrentar as dificuldades do quotidiano e promover as competências sociais, emocionais, intelectuais das famílias do concelho, indica ainda a Câmara Municipal.

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

